

Enéas ficou na fila para votar no Rio

JOSÉ ANTÔNIO ALVES
Enviado Especial

Rio — O candidato à Presidência da República pelo Partido da Reedificação Ordem Nacional — Prona — Enéas Carneiro abriu mão do seu privilégio, concedido por lei, e enfrentou uma fila, como qualquer cidadão brasileiro, para votar. Enéas levou 45 minutos para chegar até à cabine e em apenas 20 segundos preencheu a cédula, evidentemente no número 56.

Acompanhado do seu vice, Lennine Madeira de Souza, também cardiologista, Enéas chegou ao Colégio Santa Úrsula, no bairro das Laranjeiras, e logo foi reconhecido pelos eleitores. O baixinho, com sua vistosa calvície e sua longa barba, era mais um no meio de outros brasileiros que após 29 anos votava para Presidente da República. Bem humorado, Enéas, que poderia passar à frente dos outros eleitores, fez questão de permanecer na fila e se tornando a grande atração da 16ª Zona Eleitoral do Estado do Rio de Janeiro.

Assediado pela imprensa, Enéas garantiu que se perdesse a eleição voltaria a ser candidato na próxima. "Não acredito nas pesquisas e em nada que leio na imprensa. Isso tudo é uma farsa. Este é um País do faz-de-conta, mas posso afirmar que não vou aceitar nenhum cargo e nem serei candidato a deputado ou a outro cargo político. Sou presidente do meu partido e se não chegar ao segundo turno voltarei a ser candidato nas próximas eleições", disse ele.

Enéas fez questão de dizer que seu voto será nulo no segundo turno. "Se eu perder não vou apoiar ninguém no próximo turno". Fui candidato porque sou contra tudo isso que está por aí. Volto a dizer, é uma farsa. Não aceitarei coligação e posso garantir à vocês que meu voto será nulo".

Após aguardar 45 minutos,



Enéas levou 20 segundos para votar, após 45 minutos na fila

Enéas entrou na cabine e em apenas 20 segundos já tinha preenchido a cédula eleitoral. Seu vice, no entanto, apesar de ter a garantia de poder votar em qualquer zona eleitoral, não pôde votar. "Eu não entendi nada, mas saio daqui e vou para o Colegio Militar", disse Lennine.

ATRAÇÃO

Enéas Carneiro certamente não chegará ao segundo turno. Mas se ele não conseguiu levar sua mensagem ao eleitor durante os 15 segundos que teve durante o programa eleitoral na televisão e no rádio para ganhar a preferência, Enéas sairá desta eleição com a preferência das crianças. Esta, pelo menos, é a impressão que deixou ontem, na Universidade Santa Úrsula no bairro das Laranjeiras.

"Mãe, olha lá o Enéas" alertou a menina Iara Santos de 3 anos que acompanhou a sua mãe, a aeroviária Regina Santos. "Eu conheço ele da televisão", disse a garota. Mas, as crianças faziam questão de levar para casa o autógrafo do presidenciável Enéas, mesmo contrariando seus pais que tinham a preferência por outros candidatos.

Camila, de 11 anos, Elizabeth, Eveline e o garoto Leonardo também conseguiram o autógrafo. "Meu nome é Enéas", diziam as crianças satisfeitas como papel autografado por Enéas. Apesar do assédio das crianças, Enéas não perdia a humildade e quando perguntaram como se sentia com o carinho das crianças disparou duas frases. "A criança e o bêbado dizem a verdade. Não são hipócritas".